

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – IPTI

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado do exercício

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Associados
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI
Aracaju - SE

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo, no caso do Instituto, a NBC ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucro, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Em decorrência dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de opinião, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - continuação

Aos Diretores e Associados
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI
Aracaju – SE

Bases para abstenção de opinião

a) Retificação de erros de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2015, a Administração do Instituto identificou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 235.517, que foram contabilizados na rubrica de “Ajuste de exercícios anteriores” em contrapartida com as contas de Tributos a Recuperar e Recursos de Projetos e Convênios. As práticas contábeis adotadas no Brasil, através do CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, determinam que correções de erros sejam contabilizadas contra as contas impactadas pelo erro e as demonstrações contábeis comparativas reapresentadas de forma refletir a referida correção.

A Administração do Instituto não efetuou os ajustes de forma retrospectiva conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e esse efeito está apresentado indevidamente na rubrica “Ajuste de exercícios anteriores” no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2015.

b) Recuperabilidade dos valores registrados no ativo imobilizado

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, o Instituto apresenta, em 31 de dezembro de 2015, saldo de ativo imobilizado no montante de R\$ 204.797. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Instituto deveria elaborar estudos para comprovar a recuperabilidade dos valores dos bens de seu ativo imobilizado através de suas atividades ou comprovar que os valores registrados estão abaixo dos valores de mercado, estudo esse que não foi elaborado. O Instituto não revisou a vida útil econômica e o valor residual dos bens registrados em seu ativo imobilizado, nem calculou e registrou a respectiva depreciação. Nas circunstâncias mencionadas, não foi possível aplicar procedimentos de auditoria alternativos que permitissem concluir sobre a adequação destes valores nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - continuação

Aos Diretores e Associados
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI
Aracaju – SE

c) Falta de registro contábil de arrendamento mercantil de veículo

Em fevereiro de 2015, o Instituto adquiriu um veículo no valor de R\$ 92.269 com financiamento realizado na modalidade de arrendamento mercantil e não efetuou o registro contábil em seu ativo imobilizado, nem o correspondente passivo financeiro deste contrato de arrendamento, que está sendo reconhecido à medida que as parcelas mensais são pagas, por regime de caixa. Como consequência, em 31 de dezembro de 2015, o ativo imobilizado está registrado a menor em R\$ 76.891, os empréstimos e financiamentos estão registrados a menor em R\$ 72.109 e o prejuízo do exercício está registrado a menor em R\$ 15.378 pela não contabilização da depreciação do período.

Abstenção de opinião

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo 'Base para abstenção de opinião', não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI tem suas atividades financiadas por recursos provenientes de doações feitas por pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais. A continuidade de suas operações está vinculada ao recebimento de novas doações. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação de suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - continuação

Aos Diretores e Associados
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI
Aracaju - SE

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do exercício de 2014 foram por nós auditadas. Sobre elas, emitimos relatório de auditoria, datado de 08 de dezembro de 2015, contendo as bases para abstenção e ênfase que reproduzimos a seguir:

a) Conciliação da rubrica de projetos/convênios

A conta “Recursos de projetos e convênios” (nota explicativa nº 7), não foi conciliada com a posição bancária de cada projeto. Conseqüentemente, não foi possível avaliarmos a integridade e adequação dos valores apresentados na conta acima mencionada nas demonstrações contábeis findas naquela data.

b) Recuperabilidade dos valores registrados no ativo imobilizado

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, o Instituto apresenta, em 31 de dezembro de 2014, saldo de ativo imobilizado no montante de R\$ 204.797. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Instituto deveria elaborar estudos para comprovar a recuperabilidade dos valores dos bens de seu ativo imobilizado através de suas atividades ou comprovar que os valores registrados estão abaixo dos valores de mercado, estudo esse que não foi elaborado. O Instituto não revisou a vida útil econômica e o valor residual dos bens registrados em seu ativo imobilizado. O cálculo e registro da depreciação dos bens do ativo imobilizado não foi realizada por bem individual. Nas circunstâncias mencionadas, não foi possível aplicar procedimentos de auditoria alternativos que permitissem concluir sobre a adequação destes valores nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

c) Impostos a recuperar sem perspectiva de realização

O Instituto possui na rubrica de “Impostos a recuperar” o montante de R\$ 22.727 em impostos sem perspectiva de recuperação. Como consequência, o ativo circulante e o patrimônio líquido estão demonstrados a maior e o déficit do exercício está demonstrado a menor no montante acima mencionado.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - continuação

Aos Diretores e Associados
Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI
Aracaju - SE

Ênfase

O Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI tem suas atividades financiadas por recursos provenientes de doações feitas por pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais. A continuidade de suas operações está vinculada ao recebimento de novas doações. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação de suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

São Paulo, 28 de abril de 2016.



Roberto Camargo

Contador – CRC-1SP191164/O-7

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S

CRC-2SP016754/O-1

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	2015	2014	PASSIVO	Nota explicativa	2015	2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.620.135	722.424	Outras contas a pagar	6	194.170	111.503
Impostos a recuperar		195	22.727	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		3.541	3.885
Adiantamento a fornecedores		58.193	-	Obrigações tributárias		3.445	1.346
		<u>3.678.523</u>	<u>745.151</u>	Recursos de projetos e convênios	7	<u>3.597.818</u>	<u>1.022.160</u>
						3.798.974	1.138.894
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	5	204.797	204.797	Patrimônio líquido			
Intangível		-	335	Patrimônio social	8	2.766	2.766
		<u>204.797</u>	<u>205.132</u>	Superávit / (Déficit) acumulado		<u>81.580</u>	<u>(191.377)</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>3.883.320</u>	<u>950.283</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.883.320</u>	<u>950.283</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
(Em reais)

	Nota explicativa	2015	2014
RECEITA			
Doações		81.528	23.000
Serviço voluntário	9	50.618	64.818
Venda de serviços	10	157.725	5.157
Convênios	11	100.000	-
Taxa de administração de projetos	12	198.661	-
Outras receitas		-	17.464
(-) Impostos s/ venda de Serviços		(4.732)	-
		<u>583.800</u>	<u>110.439</u>
DESPESAS			
Administrativas	13	(226.441)	(287.575)
Tributárias		(2.854)	(1.481)
Projetos	14	(260.008)	-
Serviço voluntário	9	(50.618)	(64.818)
		<u>(539.921)</u>	<u>(353.874)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(6.439)</u>	<u>(2.312)</u>
		(6.439)	(2.312)
SUPERAVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>37.440</u>	<u>(245.747)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.766	54.370	57.136
Déficit do exercício	-	(245.747)	(245.747)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>2.766</u>	<u>(191.377)</u>	<u>(188.611)</u>
Ajuste do exercício anterior (nota nº 8)	-	235.517	235.517
Superávit do exercício	-	37.440	37.440
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>2.766</u>	<u>81.580</u>	<u>84.346</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do exercício	37.440	(245.747)
-Ajuste de exercício anterior	235.517	-
-Depreciação	-	23.423
- Baixa de Imobilizado e Intangível	335	3.753
Superávit/(Déficit) ajustado	<u>273.292</u>	<u>(218.571)</u>
(Aumento) redução de ativos:		
- Impostos a recuperar	22.532	(777)
- Adiantamento de fornecedores	(58.193)	32
Aumento (redução) de passivos:		
- Outras contas a pagar	82.667	104.713
- Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(344)	(3.995)
- Obrigações tributárias	2.099	(2.494)
- Recursos de projetos e convênios	2.575.658	60.856
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	<u>2.897.711</u>	<u>(60.236)</u>
ACRESCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>2.897.711</u>	<u>(60.236)</u>
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	722.424	782.660
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	3.620.135	722.424
ACRESCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>2.897.711</u>	<u>(60.236)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – IPTI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – IPTI, pessoa jurídica de direito privado, de natureza sócio - cultural e interesse coletivo, sem fins lucrativos, foi constituído na forma de Associação com prazo de duração indeterminado em setembro de 2003. O Instituto tem por objeto social promover continuamente um ambiente favorável à pesquisa e a inovação, voltados, sobretudo, à promoção de desenvolvimento social e econômico sustentável.

As áreas prioritárias de pesquisa e desenvolvimento da instituição são educação, saúde e economia criativas.

O Instituto recebeu recursos do Prêmio Finep de Inovação, de melhor instituição de ciências e tecnologia, e também doações de outras instituições. No entanto, não há um prazo específico para que ocorram esses recebimentos, que dependem do fluxo de caixa das entidades doadoras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 – Entidades Sem Fins Lucrativos emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis com as de mercado.

(d) Ativos financeiros e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa.

Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através do superávit e déficit quando adquiridos.

(e) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das suas depreciações.

(f) Uso de estimativas e julgamentos

Para a preparação das demonstrações contábeis é necessário se utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, tais como aqueles referentes as disposições necessárias para contingências, entre outros. Os resultados reais podem variar das estimativas mencionadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Caixa	500	474
Bancos conta corrente	1.555	44.556
Aplicações de liquidez imediata:		
▪ Banco do Brasil	237.989	677.394
▪ Banco Banese	3.380.091	-
	3.620.135	722.424

As aplicações de liquidez imediata referem-se a aplicações em cotas de Fundos de Investimentos e CDB DI e na sua maior parte destinados para atender os projetos.

5. IMOBILIZADO

	2015			2014
	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis, Utensílios e Instalações	85.730	(34.708)	51.022	51.022
Veículos	50.913	(15.104)	35.809	35.809
Máquinas e equipamentos	46.042	(15.940)	30.102	30.102
Instalações	820	(635)	185	185
Embarcações e Caiaques	7.950	(2.763)	5.187	5.187
Aparelhos de Comunicação	365	-	365	365
Equipamentos de Informática	131.756	(94.629)	37.127	37.127
Imóveis e Edificações – Terreno	45.000	-	45.000	45.000
	368.576	163.779	204.797	204.797

Movimentação do imobilizado

	2014	2015			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Móveis, Utensílios e Instalações	85.730	-	-		85.730
Veículos	50.913	-	-		50.913
Máquinas e equipamentos	46.042	-	-		46.042
Instalações	820	-	-		820
Embarcações e Caiaques	7.950	-	-		7.950
Aparelhos de Comunicação	365	-	-		365
Equipamentos de Informática	131.756	-	-		131.756
Imóveis e Edificações – Terreno	45.000	-	-		45.000
	368.576	-	-		368.576

6. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Passivo

	2015	2014
Contas a pagar	170	-
Empréstimos:		
▪ Edson Hiroshi – Juros 1% a.m. Vencimento 31-12-2016	100.000	-
▪ Emanuel Carril – Juros 1% a.m. Vencimento 28-02-2016	50.000	-
▪ Marcos Aurelio Namura – Juros 1% a.m. Vencimento 31-03-2016	35.000	-
▪ Saulo Faria Almeida – Juros 1% a.m. Vencimento 31-12-2016.	9.000	111.503
	194.170	111.503

7. RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS

O Instituto celebrou convênios voltados a obtenção de recursos junto ao poder público e a organizações privadas com objetivo de aplicar conhecimento científico e tecnológico em projetos nas áreas de tecnologia, educação, cultura, saúde e economias criativas. Para isso obteve recursos, ainda pendentes de aplicação, dos seguintes projetos e convênios:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Poder Público		
Projeto Sebrae	190.394	670.640
Projeto FINEP	-	250.380
Projeto Seed – 75	3.360.045	-
Projeto Seed – 34	21.089	-
Organizações Privadas		
Projeto Ambev	12.248	194.439
Contrato de Gestão	29	(29.960)
Oi Futuro	3.158	(74.970)
Projeto FIA	-	(60.546)
Demais Projetos e Convênios	10.855	72.177
	<u>3.597.818</u>	<u>1.022.160</u>

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio social

O Patrimônio social é composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do Instituto.

O Instituto, por ser entidade de fins não lucrativos, não distribuirá aos seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, parcela de patrimônio ou de receitas, nem vantagens de qualquer espécie a título de participação nos seus resultados ou bonificação.

Retificação de erros de exercícios anteriores

O Instituto efetuou no grupo do Patrimônio Líquido na rubrica de erros de exercícios uma retificação no montante de R\$ 235.517, conforme descrevemos abaixo:

O montante de R\$ 257.142 registrado no grupo de contas Ajustes de exercícios anteriores, é referente ao ajuste na rubrica de Recursos de Projetos e Convênios, por se tratar de projetos já finalizados os quais sofreram lançamentos de ajuste no exercício de 2013 e 2014, haja vista que o saldo existente em contas bancárias apresentavam saldos diferentes dos apresentados.

O montante de R\$ (21.625) registrado no grupo de contas de ajustes de exercícios anteriores, trata-se do saldo existe na rubrica de impostos a recuperar, baixado por não ter lastro para sua devida compensação.

9. MENSURAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento a Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de serviços voluntários (receita) e administrativa (despesa) e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita nas informações divulgadas por meio de Remuneração dos Administradores divulgadas pelo mercado de trabalho.

MENSURAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Cargos	Base Cálculo	Horas Mensal	Mês	Quantidade	Total
DIRETOR PRESIDENTE	17.000	23	2.474	12 meses	29.672
DIRETOR ADMINISTRATIVO	12.000	12	874	12 meses	10.473
DIRETOR CIENTIFICO	12.000	12	874	12 meses	10.473
				Total	50.618

10. VENDA DE SERVIÇOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sedetec	70.185	-
MCTI	56.938	-
Demais valores	30.602	5.157
	<u>157.725</u>	<u>5.157</u>

11. CONVÊNIOS

A receita com convênios no montante de R\$ 100.000 trata-se de recursos financeiros repassado para o IPTI do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Santa Luzia do Itanhi, com objetivo de aquisição de bens e serviços para a entidade.

12. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Seed 75 – 215	176.843	-
Demais valores	21.818	-
	<u>198.661</u>	<u>-</u>

O montante de R\$ 176.843 refere-se a taxa de administração do projeto da Seed 75 – 215 com repasse financeiro de R\$ 3.536.859 recebido através do banco Banese em 17 de dezembro de 2015.

13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços pessoas jurídicas	18.303	66.311
Serviços de terceiros	22.614	38.372
Telefones, internet e telefax	18.550	33.155
Estágios	8.919	24.442
Depreciação	-	23.422
Manutenção e reparos	15.854	20.430
Bolsa pesquisa	19.262	16.000
Viagens e representações	55.190	8.421
Reembolso de despesas	15.574	-
Demais (Abaixo de R\$ 15.000)	52.175	57.022
	<u>226.441</u>	<u>287.575</u>

14. PROJETOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços terceiros – PJ	108.384	-
Glosas – Sedetec	52.345	-

Serviços de terceiros - PF	35.211	-
Alimentação e transporte	17.200	-
Demais (Abaixo de R\$ 15.000)	46.868	-
	260.008	-

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e bancos e aplicações financeiras) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas notas explicativas. Durante o exercício, o Instituto não realizou operações com derivativos financeiros.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. O Instituto não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

16. ASPECTOS FISCAIS

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

O Instituto enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades do Instituto, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza o Instituto.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

Quanto à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispõe que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o artigo 15 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as doações, vendas de serviços, prêmios e convênios inclusive os recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional. A administração do Instituto entende que todas as receitas auferidas decorrem de doação, vendas de serviços, prêmios e convênios, não estando sujeitas à incidências da referida contribuição.

As declarações de rendimentos do Instituto estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos.

* * *